

Informe Epidemiológico Mensal - ABRIL/2022

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência. As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

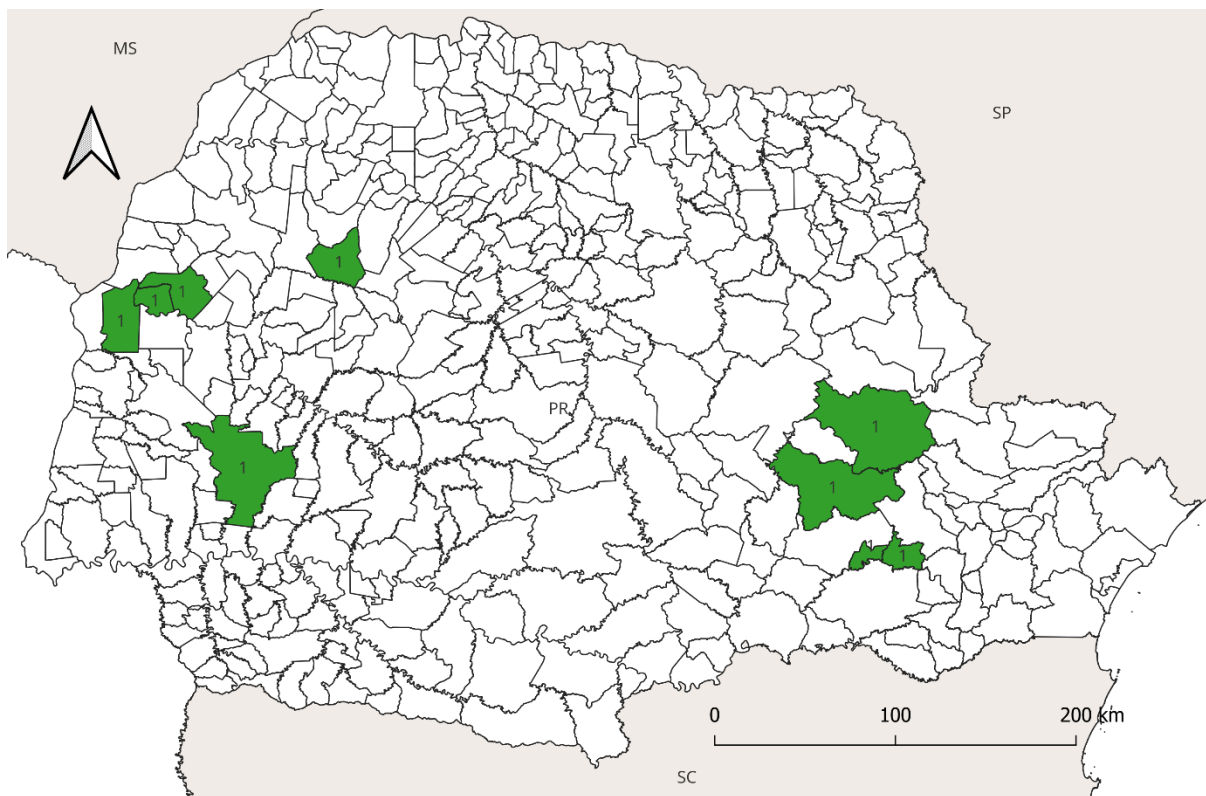
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em abril/22

Doença	Município	Espécie	expostos	casos	Diagnóstico
Raiva	BALSA NOVA	BOVINA	39	1	IFD
Raiva	BALSA NOVA	EQÜINA	7	1	IFD
Raiva	CASCAVEL (4 focos)	BOVINA	273	6	IFD
Raiva	CASCAVEL	OVINA	1	1	IFD
Raiva	CASTRO	BOVINA	332	1	IFD
Raiva	FRANCISCO ALVES	BOVINA	26	1	IFD
Raiva	IPORA	BOVINA	336	1	IFD
Raiva	PONTA GROSSA	BOVINA	6	1	IFD
Raiva	PORTO AMAZONAS	BOVINA	230	1	IFD
Raiva	TERRA ROXA	BOVINA	47	1	IFD
Raiva	TERRA ROXA	EQÜINA	7	1	IFD
Raiva	TUNEIRAS DO OESTE	BOVINA	48	1	IFD

Obs.: IFD – Imunofluorescência direta

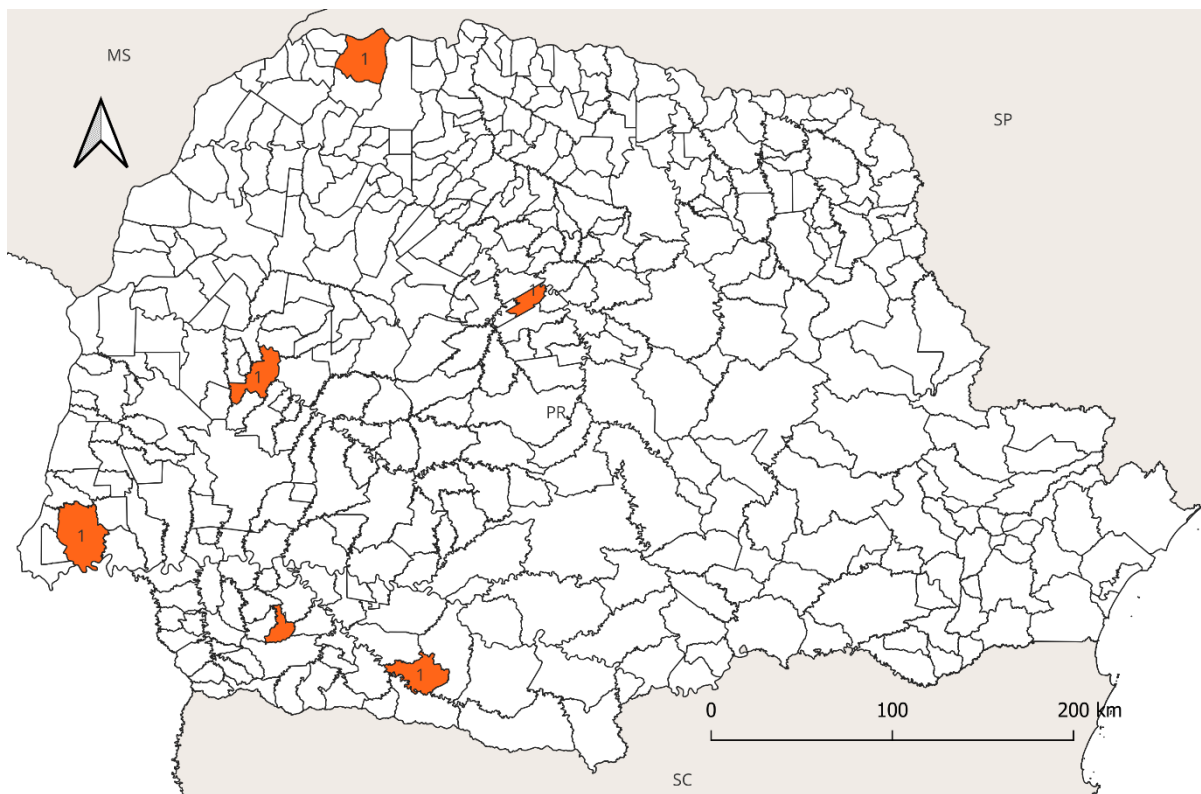


2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em abril de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Enéas Marques	1	52	12
Brucelose	Bovina	Honório Serpa	1	28	1
Brucelose	Bovina	Lunardelli	1	143	2
Brucelose	Bovina	Nova Aurora	1	58	1
Brucelose	Bovina	São Miguel do Iguaçu	1	61	1
Brucelose	Bovina	Terra Rica	1	66	1

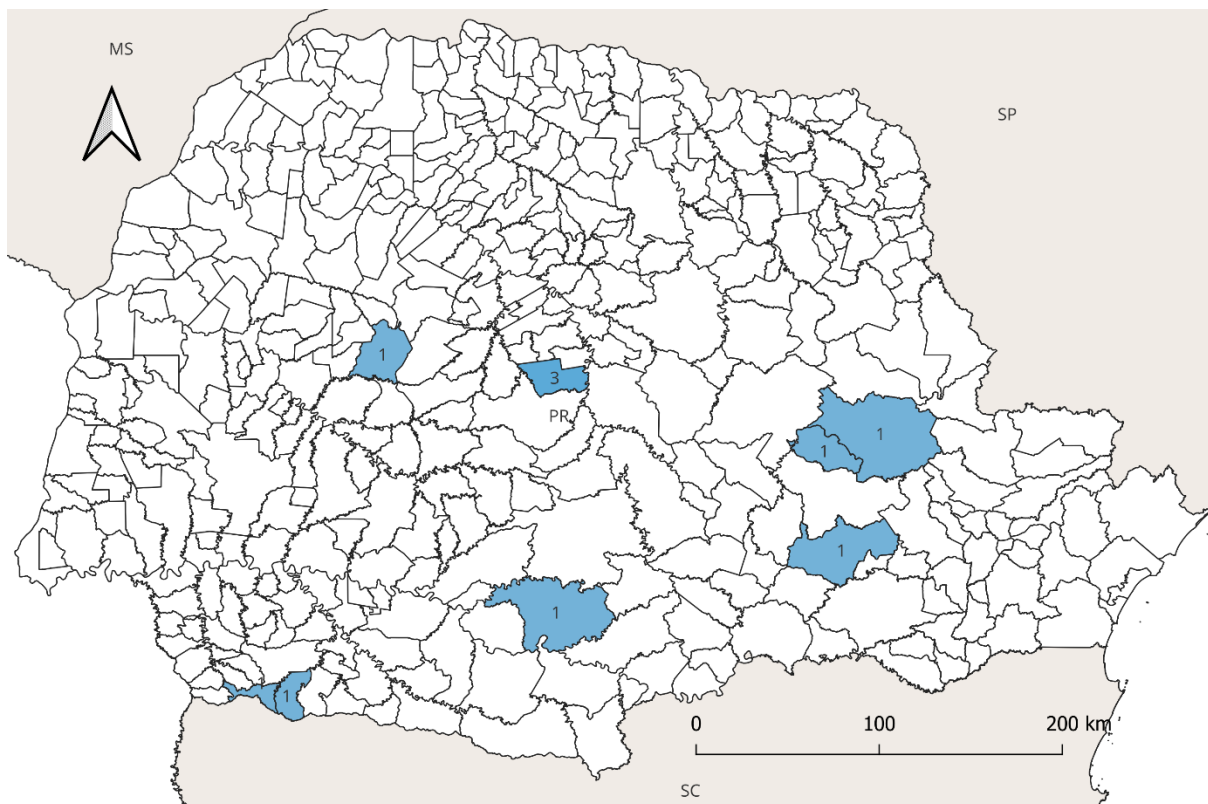


2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em abril de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	3	139	8
Tuberculose	Bovina	Carambeí	1	376	2
Tuberculose	Bovina	Castro	1	476	5
Tuberculose	Bovina	Flor da Serra do Sul	1	49	1
Tuberculose	Bovina	Mamborê	1	15	2
Tuberculose	Bovina	Marmeleiro	1	67	2
Tuberculose	Bovina	Palmeira	1	274	2
Tuberculose	Bovina	Pinhão	1	135	2

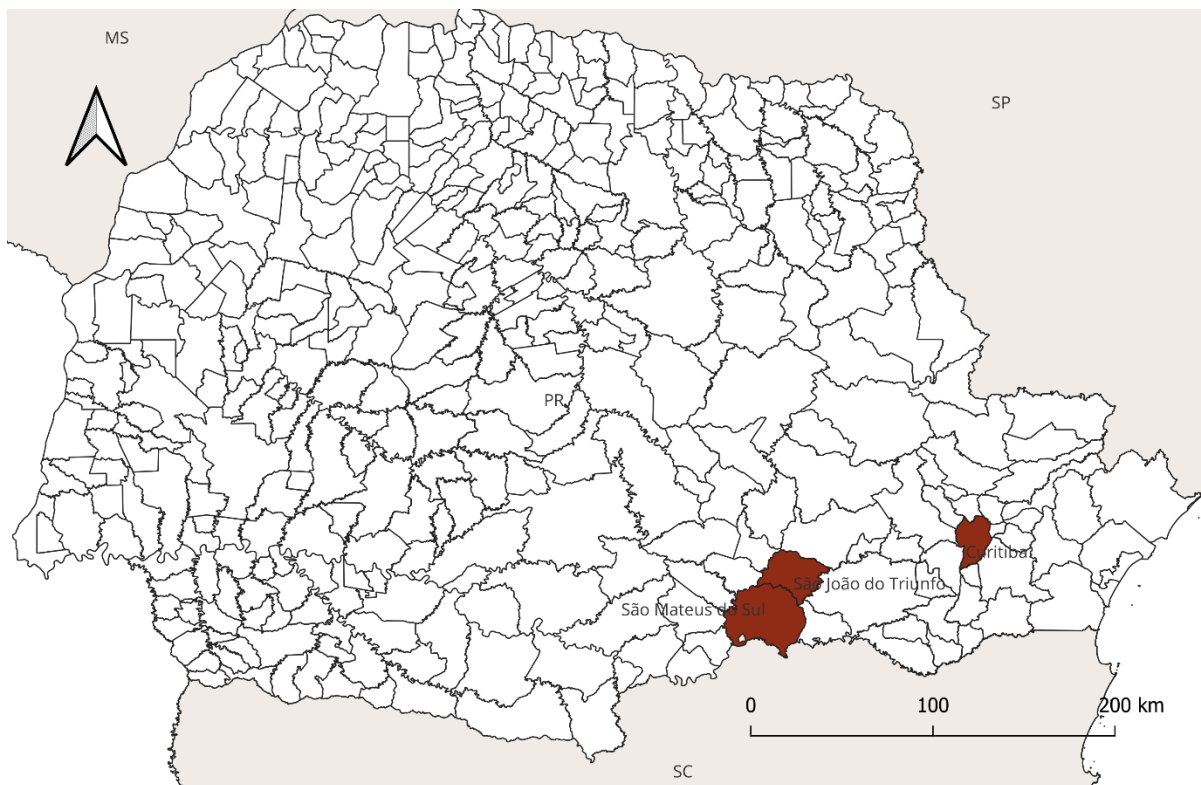


2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina – AIE diagnosticados no Paraná em abril de 2022.

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	São Mateus do Sul	Equino	4	1
AIE	São João do Triunfo	Equino	30	1
AIE	Curitiba	Equino	4	1



2.5. Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

Doença Agente/Infeccioso	Município	Espécie	Tipo Exploração	Focos	Expostas	Casos	Óbitos	Abatidas
Artrite Viral (Reovirose)	São Pedro do Iguaçu	Galinha	Reprodução	1	54343	54343	0	0
Bronquite infecciosa aviária	São Jorge do Oeste	Galinha	Reprodução	1	38159	100	33	0
Bronquite infecciosa aviária	Boa Esperança do Iguaçu	Galinha	Corte	1	22400	22400	0	22400
Bronquite infecciosa aviária	Cruzeiro do Iguaçu	Galinha	Corte	1	46000	46000	0	46000
Bronquite infecciosa aviária	Toledo	Galinha	Corte	3	395163	395163	0	335590
Bronquite infecciosa aviária	Verê	Galinha	Corte	2	34232	34232	3156	31076
Coccidiose	Diversos	Galinha	Corte	33	1058800	24700	16780	0
Colibacilose	Diversos	Galinha	Corte	46	2133144	173993	116992	26468

Epitelioma Aviário (Bouba)	Ouro Verde do Oeste	Galinha	Reprodução	1	792	792	0	0
Outras Salmoneloses	Céu Azul	Galinha	Reprodução	1	101023	101023	0	0
Outras Salmoneloses	Dois Vizinhos	Galinha	Reprodução	1	8300	1	0	0
Outras Salmoneloses	Guaíra	Galinha	Reprodução	1	48169	48169	0	0
Outras Salmoneloses	Jacarezinho	Galinha	Reprodução	1	34536	34536	0	0
Outras Salmoneloses	Salto do Lontra	Galinha	Reprodução	6	76240	6	0	0
Outras Salmoneloses	Santa Helena	Galinha	Reprodução	1	67107	67107	0	0
Outras Salmoneloses	Toledo	Galinha	Reprodução	1	83269	83269	0	0
Outras Salmoneloses	Diversos	Galinha	Corte	478	18166876	15374678	77085	11547225

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Diversos	Anaplasmosse bovina	BOVINA	32	470	32	4	0	0
Diversos	Babesiose bovina	BOVINA	67	2460	67	4	1	1
Cascavel	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	172	2	2	0	0
Salgado Filho	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	100	1	1	0	0
Imbituva	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	3	90	3	3	0	0
Fernandes Pinheiro	Carbúnculo Sintomático	OVINA	2	28	2	2	0	0
Carambeí	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	621	1	0	0	0
Marechal Cândido Rondon	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	170	1	1	0	0
Mercedes	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	30	1	1	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	SUÍNA	3	4831	50	30	0	0
Dois Vizinhos	Circovirose	SUÍNA	3	1120	3	0	0	0
Flor da Serra do Sul	Circovirose	SUÍNA	100	2000	100	0	0	0
Arapoti	Circovirose	SUÍNA	22	22000	40	3	0	0
Palmeira	Circovirose	SUÍNA	2	3500	15	2	0	0
Arapoti	Coccidiose	SUÍNA	20	22000	1000	500	0	0
Marechal Cândido Rondon	Coccidiose	SUÍNA	3	1400	400	20	0	0
Arapoti	Colibacilose	SUÍNA	22	22000	1000	500	0	0
Palmeira	Colibacilose	SUÍNA	2	3500	50	25	0	0
Arapuã	Diarréia viral bovina	BOVINA	3	10	3	0	0	0
Entre Rios do Oeste	Diarréia viral bovina	BOVINA	1	10	1	0	0	0
Jardim Alegre	Ectima contagioso	OVINA	5	59	5	0	0	0
São José dos Pinhais	Enterotoxemia	BOVINA	1	5	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Enterotoxemia	BOVINA	2	50	2	0	1	0

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Corbélia	Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	1	178	11	0	0	0
Entre Rios do Oeste	Foot-Rot/Podr.Cascos	BOVINA	1	40	1	0	0	0
Três Barras do Paraná	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	53	7859	103	68	0	0
Nova Santa Rosa	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	1800	40	5	0	0
Ouro Verde do Oeste	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	2600	80	20	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	6	2000	400	0	0	0
Guaira	Leptospirose	BOVINA	1	50	1	0	0	0
São Jorge do Oeste	Leucose enzoótica bovina	BOVINA	1	18	1	0	1	0
Guamiranga	Miíase por Cochliomyia hominivorax	BOVINA	2	5	2	0	0	0
Arapuã	Miíase por Cochliomyia hominivorax	BOVINA	5	20	5	0	0	0
Pitanga	Miíase por Cochliomyia hominivorax	BOVINA	1	1	1	0	0	0
Toledo	Outras Pasteureloses	SUÍNA	2	1200	40	4	0	0
Arapoti	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	22	22000	40	3	0	0
Palmeira	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	2	3500	50	2	0	0
Palotina	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	2000	50	5	0	0
Toledo	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	42	7899	135	79	0	0
Arapoti	Rinite Atrófica	SUÍNA	22	22000	22	0	0	0
Arapuã	Rinotraqueíte infecciosa bovina/vulvovag	BOVINA	3	25	3	0	0	0
São Jorge do Oeste	Tétano	CAPRINA	1	12	1	1	0	0
Nova Tebas	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	1	60	5	0	0	0
Carambeí	Tripanossomose (T. vivax)	BOVINA	2	10	2	0	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de Origem dos Animais	N de animais acometidos	N de animais do lote
Bovídeos	Brucelose	SANTA TEREZA DO OESTE	4	4
Bovídeos	Cisticercose	ABATIÁ	1	14
Bovídeos	Cisticercose	ALTAMIRA DO PARANÁ	1	4
Bovídeos	Cisticercose	ALTO PARANÁ	1	25

INFORME EPIDEMIOLÓGICO MENSAL – SAÚDE ANIMAL

Bovídeos	Cisticercose	AMPÉRE	2	24
Bovídeos	Cisticercose	AMPÉRE	2	9
Bovídeos	Cisticercose	ÂNGULO	2	15
Bovídeos	Cisticercose	CASTRO	1	6
Bovídeos	Cisticercose	CONGONHINHAS	1	3
Bovídeos	Cisticercose	CURIÚVA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	FRANCISCO BELTRÃO	1	5
Bovídeos	Cisticercose	LEÓPOLIS	2	16
Bovídeos	Cisticercose	LOBATO	1	10
Bovídeos	Cisticercose	LONDRINA	2	25
Bovídeos	Cisticercose	MANFRINÓPOLIS	2	8
Bovídeos	Cisticercose	MANGUEIRINHA	1	82
Bovídeos	Cisticercose	MARINGÁ	1	10
Bovídeos	Cisticercose	NOVA ESPERANÇA	1	7
Bovídeos	Cisticercose	OURIZONA	1	2
Bovídeos	Cisticercose	PLANALTO	1	1
Bovídeos	Cisticercose	PRESIDENTE CASTELO BRANCO	2	19
Bovídeos	Cisticercose	QUATIGUÁ	1	20
Bovídeos	Cisticercose	RIBEIRÃO CLARO	2	40
Bovídeos	Cisticercose	RONDON	1	24
Bovídeos	Cisticercose	SANTA IZABEL DO OESTE	2	20
Bovídeos	Cisticercose	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	3	35
Bovídeos	Cisticercose	SANTO INÁCIO	1	26
Bovídeos	Cisticercose	SÃO CARLOS DO IVAÍ	1	11
Bovídeos	Cisticercose	SERTANÓPOLIS	1	22
Bovídeos	Cisticercose	TOMAZINA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	UNIFLOR	1	7
Bovídeos	Fasciola hepática	CASTRO	6	23
Bovídeos	Fasciola hepática	CURIÚVA	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	JAGUARIAÍVA	1	24
Bovídeos	Fasciola hepática	LONDRINA	1	22
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA ESPERANÇA DO SUDOESTE	7	19
Bovídeos	Fasciola hepática	NOVA PRATA DO IGUAÇU	8	26
Bovídeos	Fasciola hepática	PLANALTO	1	5
Bovídeos	Fasciola hepática	RANCHO ALEGRE	1	4
Bovídeos	Fasciola hepática	RIBEIRÃO CLARO	1	20
Bovídeos	Fasciola hepática	SANTO ANTÔNIO DO SUDOESTE	10	10
Bovídeos	Fasciola hepática	URAI	1	2
Bovídeos	Tuberculose	SÃO MIGUEL DO IGUAÇU	1	20

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br